

Sistemas de produção de sorgo granífero em L.E., fase Mata Seca, e L.E., fase Cerrado

Estes experimentos foram instalados no CNPMS em 1975/1976, em blocos ao acaso, com 6 tratamentos em L.E., fase Mata Seca, e 8 tratamentos, em L.E., fase Cerrado. Os tratamentos compreendiam a combinação de cultivares, épocas de plantio e populações de plantas (tabela 1).

As parcelas tinham 750 m^2 , com espaçamento entre linhas, de 0,70 m e populações de plantas variáveis, conforme o tratamento. A área útil de cada parcela constou de duas amostras de 56 m^2 , obtidas ao acaso dentro da parcela.

Usaram-se os híbridos A-57 e NK-233, que exibiram melhor produtividade nos ensaios nacionais do ano anterior. O NK-233, além disso, mostrou maior tolerância às doenças foliares. O híbrido TE-Y-101 foi utilizado, em razão de sua maior tolerância à toxidez causada pelo alumínio.

Foram utilizadas duas épocas de plantio: normal para a região (novembro) e uma segunda época, em fevereiro, objetivando observar o comportamento dos híbridos numa época de pós-veranico de janeiro. Os plantios foram sempre feitos mecanicamente, utilizando-se uma plantadeira Massey-Fergusson de duas linhas.

TABELA 1. Sistemas de produção de sorgo granífero, em L.E., fase Mata, e L.E., fase Cerrado, avaliados em Sete Lagoas, MG. Ano agrícola de 1975/76.

Cultivar	L.E. fase Mata Seca			L.E. fase Cerrado		
	Trat.	Épocas de plantio	Populações de plantas	Trat.	Épocas de plantio	Populações de plantas
E-57	1	Nov.	250.000	1	Nov.	200.000
E-57	2	Nov.	200.000	2	Nov.	150.000
E-57	3	Fev.	250.000	3	Fev.	150.000
NK-233	4	Fev.	200.00	-	-	-
NK-233	5	Nov.	250.000	4	Nov.	200.000
NK-233	6	Nov.	200.000	5	Nov.	150.000
TEY-101	-	-	-	6	Fev.	150.000
TEY-101	-	-	-	7	Nov.	200.000
TEY-101	-	-	-	8	Nov.	150.000

Cada tratamento foi considerado um sistema de produção, constituindo-se o estudo numa primeira tentativa de adequação de um conjunto de práticas, com diferentes níveis de tecnologia e em diferentes tipos de solo. Considerou-se também a possibilidade da avaliação econômica de cada sistema. Os ensaios foram estabelecidos com total flexibilidade para serem modificados pela introdução de novos sistemas e/ou tecnologias geradas no decorrer dos anos.

Assim, já no ano agrícola de 1976/77, foram introduzidas as seguintes modificações no ensaio em L.E., fase Mata Seca: Fixação da cultivar E-57 e introdução das variáveis: níveis de adubação e produtividade da soca (tabela 2).

No ano agrícola de 1975/76, com o preço mínimo de CR\$ 0,81/Kg de grão, a exceção do sistema 4, todos os demais sistemas em L.E., fase Mata Seca, estabelecidos no mês de novembro, proporcionaram lucro/hectare bastante compensador (figura 1). No ensaio localizado em L.E., fase Cerrado, todos os tratamentos, independentemente da época de plantio e da população de plantas/hectare, deram prejuízo (tabelas 3 e 4).

Nesse mesmo ano, a análise econômica do ensaio do L.E., fase Mata Seca, permitiu indicar a população de 250 mil plantas/ha como a mais vantajosa do ponto de vista econômico.

TABELA 2. Sistemas de produção de sorgo granífero em L.E., fase Mata Seca, no período de 1976/77 a 1977/78. Sete Lagoas, MG, 1981.

Tratamento	Plantio e adubação		Soca ou rebrota N	População de plantas
	Novembro N-P-K	Fevereiro N-P-K		
1	60-60-30		40	100.00
2	00-00-00		00	150.000
3	30-30-15		20	150.000
4	60-60-30		40	150.000
5	60-60-30		40	200.000
6	60-60-30	00-00-00	-	150.000
7	60-60-30	30-30-15	-	150.000
8*	60-60-30	20-00-00	-	150.000
9*	60-60-60	40-00-00	-	150.000
10*	30-30-15	20-00-00	-	150.000

* Adubação nitrogenada aplicada totalmente em cobertura.

Até 1978/79, ano em que o ensaio foi realizado, a análise de variância evidenciou que a produção de grãos da primeira colheita foi significativamente melhor nos tratamentos que receberam adubação mais pesada no plantio. A produção da rebrota ou soca foi sempre insatisfatória, mostrando que a insuficiente quantidade de chuvas, no período, foi, provavelmente, limitante para a produção de grãos.

Sistema de produção de sorgo forrageiro em L.E., fase Mata Seca, e L.E., fase Cerrado

Objetivando o aproveitamento das extensas áreas de cerrado da região centro-oeste brasileira, para a produção de forragem, foram implantados em 1975/76 sistemas de produção de sorgo forrageiro em L.E., fase Cerrado, e L.E., fase Mata Seca. Nesses ensaios, foi possível verificar o volume e o custo de produção da forragem produzida em dois tipos de solos da região de Sete Lagoas, MG.

Estes experimentos, foram instalados em blocos ao acaso, com duas repetições, com tratamentos obtidos pela combinação de duas cultivares, Silomaker e Sart, em dois níveis de adubação: 00-00-00 e 60-60-30, de N, P₂O₅ e K₂O, respectivamente. Em cada parcela de 750 m² foram feitas duas amostragens de 56 m² de área útil.

Utilizou-se em todos os tratamentos de uma população de 200.000 plantas/ha, espaçamento de 0,70 m entre linhas.